

ESPORTES

FEMININO Conheça a trajetória da técnica Kethleen Azevedo, primeira mulher contratada para comandar o Minas Brasília

Uma desbravadora do esporte

MEL KAROLINE*

Um dos clubes mais tradicionais do cenário feminino no Distrito Federal, o Minas Brasília está de comandante nova. Natural de Ipatinga (MG), Kethleen Azevedo chega ao clube verde e azul para ser a primeira treinadora à frente da equipe. A profissional treinadora de 34 anos se despediu do Itabirito para assumir um novo desafio na carreira e liderar a equipe da capital nas disputas da Série A2 do Campeonato Brasileiro e o Campeonato Candango. Em bate-papo com o **Correio**, a técnica conta sobre a paixão pelo futebol feminino e a expectativa para o novo projeto.

Embora tenha pouca idade, Kethleen tem uma ligação antiga com o esporte, sempre presente na vida da mineira. Até mesmo muito antes de imaginar transformar a paixão em profissão. Em 2007, surgiu a Associação Recreativa Iguazu, um projeto despretensioso que nasceu da vontade da treinadora e das amigas de jogarem bola. A equipe conquistou espaço na região metropolitana do Vale do Aço mineiro e, em 2008, se sagrou campeã estadual com a técnica do Minas ainda como jogadora.

"Eu criei o clube reunindo algumas colegas da escola e, na época, eu morava em frente ao campo. Pedi ao presidente para que pudéssemos treinar pelo menos uma vez por semana. Nem treinar, brincar de futebol. E aí, surgiu toda a história. O Iguazu chegou a cinco finais do Campeonato Mineiro e foi campeão estadual em cima do Atlético-MG. Tivemos uma história muito bacana dentro de Minas Gerais", conta a treinadora.

Em 2015, veio a oportunidade de criar o departamento feminino do Ipatinga Futebol Clube. A história se repetiu. Segundo Kethleen, a ideia era se reunir, brincar de futebol uma ou duas vezes na semana. Pouco depois, veio a decisão de entrar no Campeonato Mineiro daquele ano. A busca

Arquivo pessoal



Treinadora participou do título nacional do Mixto na Série A2 do Campeonato Brasileiro

malsucedida para achar um treinador capaz de assumir a equipe mudou o destino da mineira. "Na época, brinquei com as meninas: 'sou a mais ruim de vocês. Então, vou ficar à beira do campo'. Foi assim que começou a minha carreira como treinadora", relembra.

Logo em 2015, foram campeãs mineiras. A técnica ficou à frente da equipe durante sete temporadas. A despedida do Ipatinga veio logo após Kethleen aceitar o desafio de comandar a equipe do América-MG, na qual esteve presente no primeiro clássico feminino do Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Na ocasião, o Coelho

venceu o Atlético-MG, por 3 x 0. Após a passagem nas Spartanias, a treinadora retornou à cidade natal e criou o terceiro departamento de futebol feminino da carreira: o Ideal Futebol Clube.

Apesar de muito jovem, a técnica é um nome de destaque no cenário do futebol feminino brasileiro. O currículo é extenso. Foi a primeira mulher campeã mineira (pelo Ipatinga) e a primeira treinadora campeã do estado de Minas Gerais. Além de ter protagonizado o primeiro clássico feminino dentro do Mineirão. Quando chegou em Mato Grosso para treinar o Mixto, Kethleen

conquistou o troféu da Série A3 do Brasileiro, o primeiro título nacional de um clube mato-grossense em todas as categorias possíveis entre homens e mulheres.

"O futebol feminino é a minha vida. É o que eu me dedico 101%. Trabalho, busco melhorar, aperfeiçoar e adquirir conhecimento. Luto pela modalidade e pelo crescimento, não só pela competição e os títulos. Busco ajudar as meninas, fazer com que a categoria evolua cada vez mais e tenha esse reconhecimento. Temos que ter uma resiliência muito grande no futebol feminino e precisa amar muito. São várias histórias

legais, bonitas para serem contadas e a minha é mais uma. Eu não desisti, tive muita persistência, acredito e amo muito o que eu faço" enaltece Kethleen.

Chegada ao Minas

A chegada no Minas Brasília coloca mais uma conquista no currículo por ser a primeira mulher no comando do time. "O Minas Brasília, para nós, é uma insipiração. Comandado por duas mulheres inteligentes e muito competentes (as presidentes Nayara e Nayeri Albuquerque), mostra que o futebol pode, sim, ser

ocupado por mulheres capacitadas. Acredito que ter ido para o Minas me traz muito essa motivação e espero contribuir", pontua.

Kethleen mostrou sintonia com a história do clube no qual está desembarcando. "É uma camisa gigante no futebol feminino. A Série A2 do Brasileiro é uma competição na qual o Minas tem plenas condições de buscar o acesso. E o Candango, um torneio no qual o clube vem batendo na trave nos últimos anos e que a gente tem perspectiva de voltar a vencer", projeta a treinadora, de olho na recém-iniciada temporada de 2025.

FÓRMULA 1

Alpine traz argentino Colapinto para a reserva

ARTHUR RIBEIRO*

Vai ter Brasil e Argentina no paddock da Fórmula 1 em 2025. A Alpine confirmou, ontem, a contratação de Franco Colapinto como piloto reserva e de testes para a próxima temporada, em um acordo multianual. Sensação em 2024, quando entrou no Lugar de Logan Sargeant para nove corridas, o argentino de 21 anos deixou o programa da Williams e se torna uma sombra para o calouro Jack Doohan, novo titular da equipe francesa.

Colapinto irá atender como reserva da Alpine e se juntar com Paul Aron e Ryo Hirakawa no trabalho de testes. Além disso, a montadora reforçou que

o sul-americano acrescenta ao grupo de talentos do time e pode ser chamado para atender "possíveis serviços de piloto" ao longo da temporada.

"Estou superanimado por ter a oportunidade de me juntar à Alpine. Primeiro, quero agradecer à Williams por todo o apoio desde o momento em que entrei para a Academia até a última corrida em Abu Dhabi. Eles transformaram meu sonho de correr na Fórmula 1 em realidade e sempre serei grato por isso. Agora, é hora de um novo capítulo, e assumir esse desafio com a Alpine é realmente uma honra. Mal posso esperar para começar e ver aonde essa jornada nos levará. Aos meus

Mark Sutton/AFP



Franco Colapinto participou de nove corridas com a Williams em 2024

incríveis fãs na Argentina: Muchas gracias! Vamos almejar coisas ainda maiores em 2025 e além", disse Colapinto.

A notícia boa para os argentinos pode ser motivo de

apreensão para Jack Doohan. O australiano de 21 anos foi promovido como titular da Alpine para 2025 e chegou a estrear na última corrida do ano passado, mas viu surgirem rumores

sobre uma possível troca por Colapinto antes mesmo de ter a chance de pilotar o carro na temporada. Flavio Briatore, conselheiro da equipe francesa, afirmou que os pilotos podem ser trocados em caso de desempenho abaixo do esperado.

"Estamos muito satisfeitos em chegar a um acordo com a Williams para contratar Franco Colapinto. Claramente, Franco está entre os melhores jovens talentos do automobilismo atualmente. É justo dizer que sua participação no grid da Fórmula 1 no ano passado pegou muitos, inclusive eu, de surpresa e suas performances foram muito impressionantes para um piloto novato. Estamos de olho em nosso futuro e sua contratação significa que temos um grande grupo de jovens pilotos para convocar e trabalhar no desenvolvimento da equipe para o sucesso futuro", compartilhou Briatore em comunicado da Alpine.

Se realmente assumir o posto de Doohan, Colapinto irá

dividir o grid titular com o brasileiro Gabriel Bortoletto, novo nome da Sauber. Esta seria a primeira vez desde 2001 que os rivais sul americanos estarão representados juntos na Fórmula 1, ano quando Gastón Mazzacane (Prost) correu junto de Rubens Barrichello (Ferrari), Enrique Bernoldi (Arrows), Luciano Burti (Jaguar) e Tarso Marques (Minardi).

A elite do automobilismo retorna em 16 de março para o Grande Prêmio da Austrália, em Melbourne, primeira das 24 etapas do ano. Antes, em 18 de fevereiro, a categoria marcou um evento inédito em Londres para apresentar oficialmente todos os carros e pilotos de 2025. A primeira vez dos veículos em pista será em 26 de fevereiro, nos testes de pré-temporada no Bahrein, enquanto o GP do Brasil, em Interlagos, será em 9 de novembro.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

Giro esportivo

Justin Sullivan/AFP



Jogo adiado na NBA

A partida entre Los Angeles Lakers e Charlotte Hornets, marcada para ontem, foi adiada pela NBA em decorrência dos incêndios florestais na área metropolitana de Los Angeles.

Next Gen Finals/Divulgação



João Fonseca avança

João Fonseca garantiu presença na chave principal do Australian Open ao bater o argentino Thiago Tirante por 2 sets a 0 (6/4 e 6/1). No domingo, o carioca de 18 anos enfrentará o russo Andrey Rublev.

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A. Press



Queda de braço

Com o não pagamento da cota para a Agência Mundial Antidoping (WADA), os Estados Unidos retomaram a queda de braço contra a entidade, com o risco de acirrar os ânimos no mundo do esporte.

Gaspar Nóbrega/COB



Derrota no handebol

Em reta final de preparação para o Mundial, a Seleção Brasileira de handebol perdeu o primeiro de dois amistosos contra a Alemanha: ontem, caiu diante dos rivais por 32 x 25.

Patricia de Melo Moreira/AFP



Denúncia de Djoko

Novak Djokovic reacendeu a polêmica do Australia Open 2022, quando foi expulso do país por não se vacinar contra a covid-19. O tenista alegou ter sido envenenado pela comida servida no hotel no qual foi confinado.

Divulgação/CBV



Luto no vôlei

Morreu Fernando Tovar, aos 84 anos, primeiro diretor do vôlei de praia do Brasil e chefe da delegação em Atlanta-1996, quando o Brasil teve dobradinha com Jackie/Sandra (ouro) e Mônica/Adriana (prata).